

Câmara também pode apurar

O líder do PT na Assembleia Distrital, deputado Euripedes Camargo, solicitará uma convocação extraordinária do Legislativo do DF para instalar uma CPI destinada a investigar as denúncias de corrupção envolvendo o governador Joaquim Roriz.

“Esta notícia, publicada hoje (ontem) pela imprensa, foi a gota d’água que faltava. Agora, não há como fugir da CPI. Há vários indícios que o envolvem”, afirmou Camargo.

Eurípedes se referia a pelo menos quatro suspeitas já levantadas até agora pela CPI do Orçamento. A primeira envolveu Fábio Simão, ex-secretário particular de Roriz. A segunda foi o sumiço de 35 mil dólares da residência do governador. O dinheiro foi levado por dois meninos de rua que teriam passado uma tarde na casa do governador. A terceira foi o convênio de 1,2 milhão de dólares para a Fundação Fraternidade Essência, assinado em dezembro de 1990, antes de Roriz tomar posse.